

# SUMÁRIO MENSAL

Nº 16 - JULHO/23

Centro de Inteligência e  
Monitoramento do Comércio

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	-0,40%	jun/23	0,56%	mai/23	2,13%	2,69%
	Brasil	-0,08%	jun/23	0,23%	mai/23	3,16%	2,87%
IPCA-15	Grande Fortaleza	-0,22%	jun/23	-0,05%	jun/23	2,00%	2,88%
	Brasil	-0,07%	jun/23	0,04%	jun/23	3,19%	3,09%
INPC	Grande Fortaleza	-0,25%	jun/23	0,60%	mai/23	2,70%	2,99%
	Brasil	-0,10%	jun/23	0,36%	mai/23	3,00%	2,69%
PMC	Grande Fortaleza	-1,20%	mai/23	-0,60%	abr/23	4,20%	7,20%
	Brasil	-1,00%	mai/23	0,10%	abr/23	0,80%	1,30%
PMS	Grande Fortaleza	-0,20%	mai/23	1,00%	abr/23	4,50%	3,10%
	Brasil	0,9%	mai/23	-1,60%	abr/23	6,40%	4,80%
<b>Varição do PIB – CE (M/M-1)</b>		<b>2,26%</b>	<b>Q1/23</b>	<b>-1,68%</b>	<b>Q4/22</b>	<b>1,35%</b>	<b>1,45%</b>
Agropecuária		-2,55%	Q1/23	-2,57%	Q4/22	9,51%	7,70%
Indústria		4,02%	Q1/23	-5,13%	Q4/22	-7,48%	-6,28%
Serviços		2,11%	Q1/23	-0,52%	Q4/22	0,08%	1,92%
<b>Varição do PIB – Brasil (M/M-1)</b>		<b>1,90%</b>	<b>Q1/23</b>	<b>0,4%</b>	<b>Q3/22</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,2%</b>
Agropecuária		21,6%	Q1/23	3,2%	Q3/22	-2,90%	-1,70%
Indústria		-0,1%	Q1/23	2,8%	Q3/22	2,60%	1,60%
Serviços		0,6%	Q1/23	4,5%	Q3/22	3,30%	4,20%
Balança Comercial (US\$) – CE		- 111 mi	jun/23	- 119 mi	mai/23	-	-542,3 mi
Balança Comercial (US\$) – BR		10,5 bi	jun/23	11,3 bi	mai/23		45,1 bi
SELIC		13,75%	jun/23	13,75%	mai/23	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	8.791.688	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	6.571	mai/23	3.435	mai/23	1.262.358
Comércio	878	mai/23	199	mai/23	261.157
Serviços	2.203	mai/23	2.060	mai/23	649.037
Desemprego (T/T-1)	9,6%	Q1/23	7,8%	Q4/22	-
Informalidade	52,7%	Q1/23	53,3%	Q4/22	-

## Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

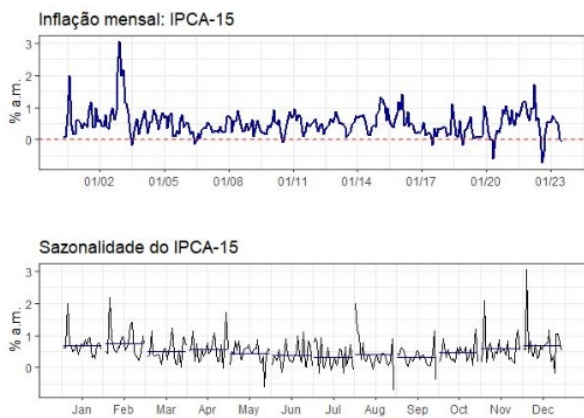
INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

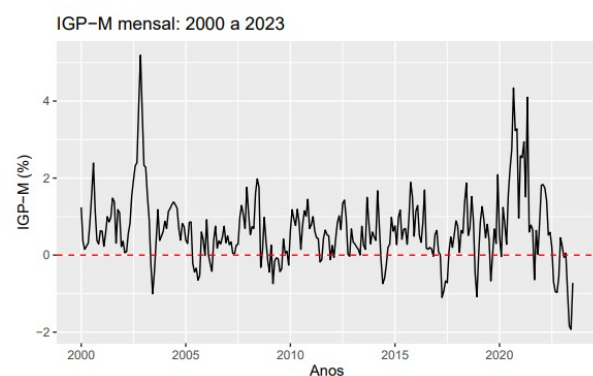
CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

## IPCA-15, PRÉVIA DA INFLAÇÃO OFICIAL, MANTÉM TRAJETÓRIA DE QUEDA PARA O PAÍS



O IPCA-15, prévia da inflação oficial e último indicador de inflação antes da próxima reunião do Copom, recuou 0,07% em julho. As principais influências do mês foram: quedas de Habitação (-0,94%) e Alimentação e bebidas (-0,40%), que contribuíram com -0,14% e -0,09%, respectivamente; além de Artigos de residência (-0,40%) e Comunicação (-0,17%). No lado das altas, o maior impacto (0,13%) e a maior variação (0,63%) no índice do mês vieram de Transportes. Os demais grupos ficaram entre o 0,04% de Vestuário e o 0,38% de Despesas pessoais.

## IGPM ACUMULA TAXA NEGATIVA NO ANO

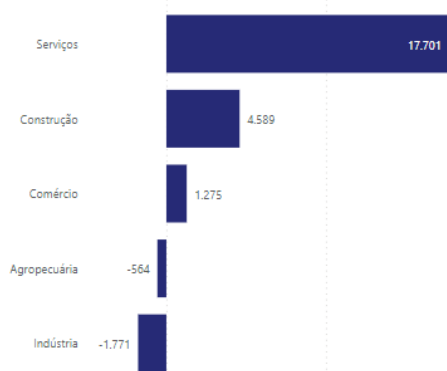


O IGP-M (FGV) caiu 0,72%, em julho, após queda de 1,93% no mês anterior. Com o resultado, o índice acumula taxa de -5,15% no ano e de -7,72%, em 12 meses. Em sua composição, o IPC variou 0,11% no mês, com maior contribuição do grupo Transportes (0,70%). Nesta classe de despesa, cabe mencionar o comportamento do item gasolina, cujo preço variou 3,65%, ante 3% na edição anterior. O IPA caiu 1,05% em julho. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo combustíveis para o consumo, cuja taxa passou de -10,56% para -7,71%, no mesmo período. Já o INCC subiu 0,06%.

## CEARÁ AVANÇA NA GERAÇÃO DE EMPREGOS, MAS INDÚSTRIA PUXA EMPREGOS PARA BAIXO

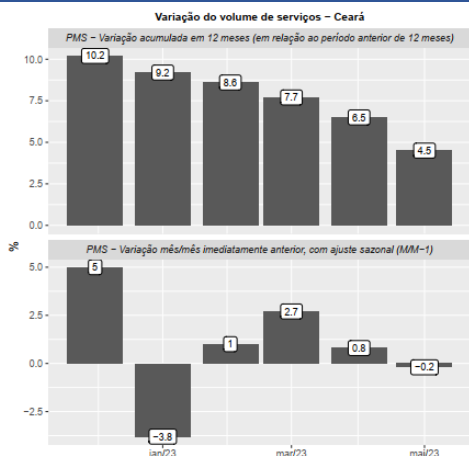
Admissões	Desligamentos	Saldo
276.685	255.455	21.230

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



O mercado de trabalho formal do Ceará mantém o saldo positivo na geração de empregos. Em junho, foram 6.571 novos empregos, uma expansão de 93% em relação ao mês anterior. Em junho, todos os grandes setores apresentaram saldo positivo, com destaque para a Construção Civil, com 2,4 mil postos de trabalho. Serviços vem em seguida com 2,2 mil novos empregos. No ano, o estado já acumula 21,2 mil novos postos de trabalhos e os setores da indústria e agropecuária ainda apresentam saldo negativo. Na indústria, o setor que tem puxado os empregos para a baixo é o de Confecção de Artigos do Vestuário. No ano, o segmento já desligou -3,5 mil empregados. Em seguida, vem o segmento de Couro e Calçados, com -1,7 mil.

## VOLUME DE SERVIÇOS MANTÉM TENDÊNCIA DE QUEDA, NO CEARÁ



Em maio, o volume de serviços recuou -0,2% frente a abril, ante um aumento de 0,8% no mês anterior. Com o resultado, o acumulado em doze meses mantém a trajetória de queda iniciada em junho de 2022, alcançando 4,5%, menor resultado desde novembro de 2021. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os Serviços prestados às famílias (-0,8%) e Serviços de informação e comunicação (-0,5%) apresentaram queda. Observando o índice de receita nominal das atividades turísticas, o estado tem crescido em relação ao ano de 2022, mas teve redução de 1,5% na variação entre abril e maio de 2023. O indicador acumula 16,10% no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Expectativa de mais crescimento devido ao período de alta estação que se aproxima.

## INFLAÇÃO MENOR ABRE ESPAÇO PARA CORTE DA SELIC EM AGOSTO

Varição mensal  
Em %



Prévia da inflação de julho melhor que o esperado, com deflação de 0,07%. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA-15 registrou uma redução para 3,19%, demonstrando uma desaceleração em comparação aos 3,40% registrados nos 12 meses anteriores. No entanto, apesar da melhora observada, as expectativas para a decisão do Copom na próxima semana continuam apontando para um corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic. Essa perspectiva pode ser explicada tanto pelos desafios ainda presentes na inflação de serviços quanto pelo cenário internacional que ainda apresenta adversidades para a inflação.

## TAXA DE DESEMPREGO CAI PARA 8,0% NO TRIMESTRE MÓVEL ENCERRADO EM JUNHO

Table 1: Resumo indicadores de mercado de trabalho - Brasil (Em mil pessoas)

date	ocupada	desocupada	tx_desemprego	tx_informalidade
2022-07-01	98666	9882	9.10	39.83
2022-08-01	99013	9694	8.92	39.70
2022-09-01	99269	9460	8.70	39.43
2022-10-01	99661	9022	8.30	39.10
2022-11-01	99693	8741	8.06	38.93
2022-12-01	99370	8572	7.94	38.80
2023-01-01	98636	8995	8.36	38.98
2023-02-01	98122	9224	8.59	38.94
2023-03-01	97825	9432	8.79	38.96
2023-04-01	98031	9095	8.49	38.85
2023-05-01	98400	8945	8.33	38.94
2023-06-01	98910	8647	8.04	39.16

A taxa de desocupação (8,0%) do trimestre de abril a junho de 2023, menor resultado para o período desde 2014. É uma redução de 0,8% frente ao trimestre anterior (8,8%), de janeiro a março. Hoje, são 8,6 milhões de desempregados no Brasil, uma queda de -14,2% em relação ao primeiro trimestre do ano. Em valores absolutos, representa uma queda de 785 mil brasileiros. Ainda na comparação entre os dois trimestres, observa-se que mais 1,1 milhão de pessoas conseguiram trabalho em relação ao último trimestre. Com isso, a população ocupada chegou a 98,9 milhões. O percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar subiu para 56,6%. Já a taxa de informalidade aumentou para 39,2%. No 1º trimestre, foi de 39%. Há um ano, porém estava em 40%.

### Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE  
Receita Federal  
Ministério da Economia  
Banco Central do Brasil